

Apresentação

Sou Marcos Aurélio de Souza, engenheiro, aposentado, morador do bairro Santa Monica, Cel 48 99962-7029, e gostaria de colocar as seguintes contribuições:

Adensamento, Gabarito e Qualidade de Vida

A proposta de adensamento apresentada prevê uma redução no deslocamento de pessoas dos bairros para o centro. Certo, isto vai ocorrer. Mas infelizmente, não na medida esperada, haja vista que, hoje, o centro da cidade já está com o seu comércio e rede de serviços bastante reduzidos devido a migração de parte destes setores para os bairros mais populosos da cidade. Hoje, pode-se afirmar que estes bairros estão quase ou totalmente independentes do centro urbano.

Outro detalhe, é que uma boa parte das pessoas que dirigem na Av Beira Mar, sentido bairro-centro (estimo que metade ou mais), não possuem o centro como destino, e sim demandam outros bairros fora da ilha, e quiçá, cidades vizinhas que formam a região metropolitana de Florianópolis.

A minha maior preocupação refere-se à questão da mobilidade.

Moro no Jardim Anchieta, conectado ao bairro Santa Monica e Córrego Grande, há mais de trinta anos. Hoje todos percebemos que o fluxo de automóveis na Av Madre Benvenuta e Rua João Pio Duarte (Corrego Grande) está no seu limite. Só não está pior devido as condições de pós-pandemia e ao alto custo dos combustíveis. Fico me perguntando: como ficará o trânsito nestes locais quando o preço do barril de petróleo voltar aos US\$70,00 o barril, e as atividades econômicas voltarem ao patamar normal? Isto sem considerar alterações no gabarito.

Imaginem então o cenário daqui a cinco, dez anos com gabaritos aprovados de 7 a 9 andares como é o caso do entorno da Av Madre Benvenuta? Vai ser o caos. Um verdadeiro tiro no pé.

Lembro que em período pré-pandêmico, o fluxo na Av Madre nas horas de pico era travadíssimo, constituindo um verdadeiro desafio para quem precisasse realizá-lo.

Imagino que melhorias estruturais na Avenida Madre e no seu entorno que poderiam respaldar um adensamento maior ao que já existe serão bastante difíceis de implementar, seja pela falta de espaço disponível (observando a manutenção da área de mangue), seja pelo custo envolvido e desapropriação de áreas com preços elevados.

Registre-se também a inevitável demora na solução de conflitos indenizatórios que normalmente acontecem e atrasam todo o cronograma. Lembrei do Trevo da Seta que levou uma eternidade

para a sua conclusão, devido a embargos jurídicos desta natureza. Só para lembrar: esta obra atravessou uma gestão inteira da PMF e só foi concluída na seguinte.

Experiência Pessoal em Balneário Camboriú

Quem visitou recentemente esta cidade, pode perceber o boom imobiliário. Construções com 40, 60, 80 andares à beira-mar.

Com a implantação do modelo de adensamento, há sem dúvida pontos positivos no uso misto das construções. Mas também há a inevitável imobilidade no trânsito.

Os moradores fixos desta cidade, nos finais de semana, feriados e verão, são obrigados a conviver com frequentes situações de caos no trânsito, deixando todos os que necessitaram se deslocar, perdendo um tempo precioso e caro nas filas.

Bom, lá a situação é um tanto diversa, pois a maioria do tempo ao longo do ano quando a cidade abriga apenas os moradores fixos, estes ficam meses aproveitando a relativa tranquilidade. Lá há uma compensação positiva para todos.

Mas aqui será diferente: O comércio e serviços irão funcionar o ano todo. Não deve haver refresco. Os moradores locais vão ter que conviver os 365 dias do ano com o trânsito fluindo vagarosamente, e provavelmente, nas horas de rush, parado.

Florianópolis é uma Ilha

A maior parte da cidade está inserida na ilha. Isto nos remete a pensar que as possibilidades de crescimento são finitas, limitadas. Se quisermos que Florianópolis cresça de forma sustentável e com qualidade de vida para os seus moradores, não devemos perder de vista este conceito do limite.

Quanto podemos crescer ainda com qualidade de vida? É uma pergunta difícil e sem resposta. O que ressalto é que devemos ter muita responsabilidade e cuidado ao definirmos sobre assuntos que vão impactar diretamente no nosso viver no futuro. Pesar prós e contras deve ser um exercício constante. Precisamos avaliar com mais exatidão os prováveis contra que virão. Valerá a pena? Todos precisamos de uma convicção quase absoluta antes de decidirmos. Todos serão beneficiados (ou a maioria), ou somente poucos o serão?

Vagas de Estacionamento

Tenho visto várias situações que me levam a crer, que a PMF com vistas a reduzir a circulação de automóveis na cidade, reduz vagas de estacionamento forçando o cidadão a buscar um modo

alternativo para se locomover. Parece uma decisão unilateral e autoritária. E a tão decantada qualidade de vida, como fica? E o livre arbítrio que todos deveríamos ter em optar pelo uso do modo de deslocamento?

Dias atrás fui almoçar em um restaurante em Santo Antônio de Lisboa. Próximo ao restaurante só havia disponíveis estacionamentos particulares, cobrando valores absurdos.

Se fôssemos turistas, entenderíamos a situação. Mas como moradores achamos um descaso com o cidadão local. Não muito tempo atrás havia mais vagas públicas disponíveis.

Invasões

Pergunta: Em que medida a implantação do proposto Plano Diretor irá dificultar as invasões?

A mim me parece que, pouco, pois as invasões são e devem ser controladas com vigilância e repressão, independentemente de outros fatores. Arrisco a dizer que as diversas esferas do judiciário e a PMF deveriam buscar um consenso para evitar-se a repetição de situações que só aumentam a incidência de novas ocupações irregulares, caracterizando neste caso, insegurança jurídica.

Penso que o poder público deveria destinar espaços à moradia popular em situação de fragilidade econômica. Fiscalizar ativamente, se necessário, ampliando o efetivo policial para evitar-se novas invasões aos morros e áreas de preservação.

É claro que há necessidade de limitar estas áreas, pois morar em Florianópolis é alvo de desejo de uma parcela significativa da população, ousado dizer, brasileira, independente de condição social.